



**POLÍTICAS DE FORMAÇÃO DOCENTE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL:
DESAFIOS DA DOCÊNCIA EM INFORMÁTICA**

**TEACHER TRAINING POLICIES IN PROFESSIONAL EDUCATION:
CHALLENGES OF COMPUTER TEACHING**

**POLÍTICAS DE FORMACIÓN DOCENTE EN LA EDUCACIÓN PROFESIONAL:
DESAFÍOS DE LA ENSEÑANZA DE LA INFORMÁTICA**

RESUMO

Este estudo analisa os desafios da formação docente na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), tomando como foco a atuação de professores de Informática em Escolas Técnicas Estaduais vinculadas à Gerência Regional de Educação (GRE) Sertão do Médio São Francisco, em Pernambuco. Parte-se da compreensão de que a expansão da EPT, impulsionada por políticas educacionais voltadas à democratização do ensino técnico, ampliou a inserção de profissionais com diferentes trajetórias formativas na docência, sinalizando desafios relacionados à formação pedagógica, às metodologias de ensino, às condições institucionais e às exigências contemporâneas da educação tecnológica. O estudo tem como objetivo analisar esses desafios a partir da atuação de professores de Informática na Educação Profissional. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, desenvolvida por meio de levantamento bibliográfico, análise documental e questionário on-line com docentes atuantes em componentes curriculares da área de Informática nas Escolas Técnicas Estaduais da região investigada. Os resultados indicam que, embora esses profissionais possuam domínio técnico especializado, persistem desafios relacionados à gestão da sala de aula, à elaboração de práticas pedagógicas e à ausência de formação continuada

275

¹ Vlaney Fernando dos Santos Souza. Mestre em Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IFSertãoPE) – Campus Salgueiro. Especialista em Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT) pelo Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes).

² Handherson Leylton Costa Damasceno. Doutor em Educação pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do IFSertãoPE – Campus Salgueiro.

específica. Conclui-se que o fortalecimento de políticas de formação pedagógica e valorização profissional é fundamental para qualificar a atuação docente e fortalecer a EPT em contextos regionalizados.

Palavras-chave: Formação Docente; Docência em Informática; Educação Profissional e Tecnológica; Políticas Educacionais; Prática Pedagógica.

ABSTRACT

This study analyzes the challenges of teacher training in Vocational and Technological Education (VTE), focusing on the work of IT teachers in State Technical Schools linked to the Sertão do Médio São Francisco Regional Education Management (GRE) in Pernambuco. It is based on the understanding that the expansion of VTE—driven by educational policies aimed at democratizing technical education—has led to the entry of professionals with diverse educational backgrounds into the teaching profession. This shift has brought attention to challenges regarding pedagogical training, teaching methodologies, institutional conditions, and the contemporary demands of technological education. The study aims to analyze these challenges by examining the practice of IT teachers within vocational education. This qualitative research was conducted through a literature review, documentary analysis, and an online questionnaire with teachers instructing IT-related subjects in the State Technical Schools of the region under study. The results indicate that, although these professionals possess specialized technical expertise, challenges persist regarding classroom management, the development of pedagogical practices, and the lack of specific continuing education. The study concludes that strengthening policies for pedagogical training and professional recognition is essential to enhancing teaching quality and bolstering VTE in regional contexts.

Keywords: Teacher Training; Teaching Informatics; Professional and Technological Education; Educational Policies; Pedagogical Practice.

RESUMEN

Este estudio analiza los desafíos de la formación docente en la Educación Profesional y Tecnológica (EPT), centrándose en la labor de los profesores de Informática en Escuelas Técnicas Estatales vinculadas a la Gerencia Regional de Educación (GRE) Sertão do Médio São Francisco, en Pernambuco. Se parte de la premisa de que la expansión de la EPT, impulsada por políticas educativas orientadas a la democratización de la enseñanza técnica, ha ampliado la incorporación a la docencia de profesionales con trayectorias formativas diversas, lo que permite señalar desafíos relacionados con la formación pedagógica, las metodologías de enseñanza, las condiciones institucionales y las exigencias contemporáneas de la educación tecnológica. El estudio tiene como objetivo analizar dichos desafíos a partir del desempeño de los profesores de Informática en la educación profesional. Se trata de una investigación de enfoque cualitativo, desarrollada mediante revisión bibliográfica, análisis documental y un cuestionario en línea con docentes que imparten asignaturas del área de Informática en las Escuelas Técnicas Estatales de la región estudiada. Los resultados indican que, si bien estos profesionales poseen un dominio técnico especializado, persisten desafíos relacionados con la gestión del aula, el diseño de prácticas pedagógicas y la falta de formación continua específica. Se concluye que el fortalecimiento de las políticas de formación pedagógica y de valorización profesional es fundamental para cualificar la labor docente y fortalecer la EPT en contextos regionales.

Palabras clave: Formación docente; Docencia en informática; Educación profesional y tecnológica; Políticas educativas; Práctica pedagógica.

1 INTRODUÇÃO

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) ocupa papel estratégico no desenvolvimento social, econômico e científico do Brasil, em sua articulação entre formação humana, ciência e trabalho (FRIGOTTO; CIAVATTA, 2003; MACHADO, 2008), especialmente no contexto de expansão do ensino técnico e tecnológico nas últimas décadas. Seu fortalecimento está diretamente relacionado às políticas públicas voltadas à ampliação do acesso à formação profissional, à democratização do ensino e à preparação de sujeitos para atuação no mundo do trabalho e no

exercício da cidadania (BRASIL, 1996; BRASIL, 2014). Nesse cenário, a EPT assume a função de articular conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais, superando a perspectiva meramente instrumental de formação voltada exclusivamente às demandas do mercado.

A expansão das Escolas Técnicas Estaduais (ETEs) em Pernambuco evidencia esse movimento de interiorização e fortalecimento da educação profissional, possibilitando o acesso de estudantes do interior a cursos técnicos alinhados aos arranjos produtivos locais e às transformações tecnológicas contemporâneas. Entretanto, esse crescimento também trouxe desafios relacionados à composição do quadro docente, sobretudo nas áreas tecnológicas, como a Informática, em que profissionais bacharéis e tecnólogos frequentemente assumem funções pedagógicas sem possuir licenciatura específica para o exercício da docência (SILVA, 2022).

Conforme discute Machado (2008), a presença de docentes sem licenciatura específica na Educação Profissional e Tecnológica revela a tensão entre o domínio técnico especializado e os saberes pedagógicos necessários à mediação do processo de ensino-aprendizagem. Embora esses profissionais possuam conhecimentos específicos fundamentais para o ensino técnico, muitas vezes enfrentam dificuldades relacionadas à gestão da sala de aula, à elaboração de estratégias metodológicas, ao planejamento pedagógico e à adaptação às especificidades do ambiente escolar (MACHADO, 2008). Nesse sentido, a docência na EPT exige competências que ultrapassam o domínio técnico, demandando articulação entre teoria, prática e fundamentos educacionais.

Sob uma perspectiva crítica, a educação profissional não deve ser reduzida à lógica da empregabilidade ou da preparação imediata para o mercado de trabalho. Para Freire (1993), a educação deve constituir-se como prática de liberdade, orientada à formação integral dos sujeitos e ao desenvolvimento de sua autonomia crítica. De forma semelhante, Frigotto e Ciavatta (2003) argumentam que a EPT

deve integrar conhecimentos técnicos, científicos e sociais, evitando a fragmentação do ensino e a redução da educação a uma dimensão puramente produtivista.

As transformações tecnológicas contemporâneas também ampliam as exigências sobre os profissionais da educação, especialmente aqueles vinculados à área da Tecnologia da Informação (TI). O avanço da digitalização, da automação e das novas formas de organização do trabalho impõe mudanças constantes às práticas educativas, exigindo dos docentes atualização permanente e capacidade de integrar recursos tecnológicos aos processos de ensino (ANTUNES, 2018). Além disso, iniciativas recentes, como a implementação da Educação Digital e Midiática na educação básica, reforçam a centralidade das competências digitais e da atuação dos profissionais de Informática no ambiente educacional (BRASIL, 2025).

No entanto, apesar da crescente inserção desses profissionais nas escolas técnicas, ainda persistem lacunas relacionadas à formação continuada, às condições institucionais de trabalho e à valorização pedagógica dos saberes técnicos. Pretto (2006) ressalta que a adoção de tecnologias educacionais, por si só, não garante melhorias no ensino, sendo necessário investimento consistente na formação dos professores para lidar criticamente com os desafios do mundo digital.

Diante desse contexto, este artigo tem como objetivo analisar os desafios da docência não licenciada em Informática na Educação Profissional, com foco na atuação de professores que exercem atividades pedagógicas em Escolas Técnicas Estaduais vinculadas à Gerência Regional de Educação (GRE) Sertão do Médio São Francisco, em Pernambuco. Busca-se compreender de que forma esses profissionais constroem suas práticas docentes, os obstáculos enfrentados no exercício da profissão e as implicações das políticas educacionais voltadas à formação e atuação docente na EPT.

Metodologicamente, trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, fundamentado em pesquisa bibliográfica, análise documental e respostas de questionário on-line aplicado a docentes atuantes na área de Informática em escolas

técnicas estaduais. A investigação busca contribuir para o debate sobre formação docente, políticas educacionais e valorização profissional na Educação Profissional e Tecnológica, especialmente em contextos regionalizados do interior nordestino.

2 EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA E A DOCÊNCIA EM INFORMÁTICA

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) desempenha papel estratégico na formação de sujeitos capazes de atuar em contextos produtivos marcados por constantes transformações tecnológicas, econômicas e sociais. No Brasil, sua consolidação está relacionada à ampliação de políticas educacionais voltadas à democratização do acesso ao ensino técnico e tecnológico, bem como à articulação entre educação, trabalho, ciência e tecnologia, conforme estabelecido pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), que reconhece a educação profissional como modalidade integrada às diferentes formas de ensino e às demandas do mundo do trabalho (BRASIL, 1996).

A expansão da EPT intensificou-se nas últimas décadas por meio do fortalecimento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e da ampliação das redes estaduais de ensino técnico. Nesse contexto, Pernambuco se destaca pelo crescimento expressivo das Escolas Técnicas Estaduais (ETEs), impulsionado por políticas de interiorização do ensino profissional e ampliação da oferta do Ensino Médio Integrado. Estudos sobre a rede estadual pernambucana evidenciam que as ETEs passaram a ocupar papel estratégico na articulação entre formação profissional, demandas regionais e desenvolvimento local, especialmente a partir da ampliação das políticas educacionais voltadas à Educação Profissional e Tecnológica (SILVA, 2022; SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E ESPORTES DE PERNAMBUCO, 2025).

Esse processo de expansão também alcançou o Sertão do Médio São Francisco, região vinculada à Gerência Regional de Educação (GRE) Sertão do Médio São Francisco, cuja sede administrativa localiza-se no município de Petrolina,

Pernambuco. Conforme apresentado no mapa de abrangência territorial da regional, constante nesta pesquisa, a GRE Sertão do Médio São Francisco é composta pelos municípios de Afrânio, Cabrobó, Dormentes, Lagoa Grande, Orocó, Petrolina e Santa Maria da Boa Vista, abrangendo uma área estratégica do semiárido pernambucano marcada por dinâmicas econômicas associadas à agricultura irrigada, à fruticultura de exportação, ao comércio e aos serviços. A região destaca-se pela relevância econômica do Vale do São Francisco e pela crescente demanda por qualificação profissional, fator que reforça a importância da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) como instrumento de desenvolvimento regional e inclusão social. Nesse contexto, as Escolas Técnicas Estaduais desempenham papel fundamental na formação de mão de obra qualificada e na ampliação das oportunidades educacionais para jovens e adultos do interior pernambucano.

Figura 1 - Organização das Gerências Regionais de Educação do Estado de Pernambuco e suas regiões de desenvolvimento.



Fonte: Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco (2025)

A regional desempenha papel relevante na coordenação das políticas educacionais estaduais, sendo responsável pela gestão de dezenas de escolas

públicas, incluindo unidades de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) que ofertam cursos técnicos integrados e subsequentes ao ensino médio. Nesse contexto, destacam-se a Escola Técnica Estadual Professora Maria Wilza Barros de Miranda, localizada em Petrolina, e a Escola Técnica Estadual Professora Maria Amélia de Freitas Araújo, situada em Cabrobó, instituições que vêm se consolidando como referências regionais na oferta de ensino técnico, especialmente em áreas relacionadas à Tecnologia da Informação e às demandas contemporâneas do mundo do trabalho (SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E ESPORTES DE PERNAMBUCO, 2025).

No âmbito da Educação Profissional, os cursos relacionados à Tecnologia da Informação (TI) assumem crescente relevância diante da expansão da cultura digital e das transformações do mundo do trabalho. Cursos como Desenvolvimento de Sistemas, Redes de Computadores e Manutenção e Suporte em Informática têm sido ofertados em diferentes ETES do estado, ampliando oportunidades formativas e contribuindo para a inserção de jovens em áreas estratégicas da economia digital. Dados do Sistema de Informações da Educação de Pernambuco (SIEPE) apontam a existência de milhares de vagas ofertadas em cursos técnicos subsequentes, sendo parte significativa vinculada à área tecnológica, especialmente à Informática e ao Desenvolvimento de Sistemas.

Entretanto, o crescimento da oferta de cursos técnicos também ampliou desafios relacionados à constituição do corpo docente, sobretudo em áreas especializadas como a Informática. É comum que profissionais graduados em bacharelados ou cursos superiores de tecnologia assumam disciplinas técnicas sem possuírem formação pedagógica inicial em licenciatura. Embora detenham conhecimentos técnicos especializados, esses profissionais frequentemente ingressam na docência sem formação específica sobre didática, metodologias de ensino, planejamento pedagógico ou gestão da sala de aula (MACHADO, 2008).

Nesse cenário, emerge a figura do docente não licenciado em Informática, profissional que atua na Educação Profissional e Tecnológica mediando

conhecimentos técnicos e científicos, mas que nem sempre dispõe de formação pedagógica compatível com as exigências da docência. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional admite, em determinados contextos, a atuação de profissionais com notório saber na Educação Profissional, especialmente em áreas técnicas, reconhecendo a especificidade da formação profissional (BRASIL, 1996). Contudo, a experiência prática e o domínio técnico, isoladamente, não garantem a efetividade do processo de ensino-aprendizagem.

A literatura especializada aponta que a docência na EPT requer a articulação entre conhecimentos específicos e competências pedagógicas capazes de favorecer práticas educativas críticas e contextualizadas. Machado (2008) destaca que o professor da educação profissional necessita desenvolver saberes relacionados à mediação do conhecimento, à construção de metodologias adequadas e à integração entre teoria e prática. De forma semelhante, Pretto (2006) argumenta que a presença de tecnologias educacionais não é suficiente para transformar a aprendizagem, sendo indispensável a formação docente voltada ao uso crítico e pedagógico dos recursos digitais.

Além disso, a crescente digitalização da sociedade amplia a complexidade do trabalho docente na área de Informática. O avanço da automação, da inteligência artificial e das plataformas digitais exige profissionais capazes de acompanhar mudanças constantes e integrar novas ferramentas aos processos educativos. Antunes (2018) argumenta que as transformações contemporâneas do trabalho impõem desafios permanentes à formação profissional, exigindo atualização contínua e novas formas de organização do conhecimento.

Sob uma perspectiva crítica, a Educação Profissional e Tecnológica não deve restringir-se à formação instrumental para o mercado de trabalho. Para Freire (1993), a educação precisa estar comprometida com a formação integral dos sujeitos, desenvolvendo autonomia, criticidade e consciência social. Nessa direção, Frigotto e Ciavatta (2003) defendem uma EPT articulada aos conhecimentos



científicos, culturais e sociais, superando visões reducionistas centradas exclusivamente na empregabilidade.

Dessa forma, compreender a docência não licenciada em Informática na Educação Profissional implica reconhecer tanto a relevância dos saberes técnicos quanto os desafios pedagógicos enfrentados por esses profissionais. Em um contexto de expansão das políticas educacionais voltadas à EPT e de crescente valorização das competências digitais, torna-se fundamental refletir sobre as condições de atuação, formação e valorização dos docentes responsáveis pela mediação do ensino técnico em áreas estratégicas da sociedade contemporânea.

Quadro 1 – Síntese do referencial teórico e de sua articulação com o campo empírico

Referências	Conceitos mobilizados	Articulação aos resultados
Freire (1993)	Reflexão crítica sobre a prática; formação permanente	Demandas de formação continuada e conhecimento parcial das políticas da EPT
Frigotto; Ciavatta (2003); Frigotto; Ciavatta; Ramos (2005)	Formação humana integral; crítica ao reducionismo produtivista	Tensão entre contextualização profissional e enfoque predominantemente pragmático
Machado (2008)	Saberes pedagógicos e especificidades da docência na EPT	Ausência de licenciatura específica e dificuldades de planejamento e mediação
Pretto (2006)	Apropriação crítica das tecnologias na educação	Limites de infraestrutura e uso pedagógico de recursos digitais
Antunes (2018)	Transformações tecnológicas e do trabalho	Necessidade de atualização e discussão crítica do mundo do trabalho
Bardin (2016); Minayo (2014)	Análise de conteúdo; abordagem qualitativa	Organização interpretativa de respostas discursivas de seis participantes

Fonte: elaboração a partir das referências e dos resultados da pesquisa (2026).

3 PERCURSO METODOLÓGICO E CARACTERIZAÇÃO DO CAMPO EMPÍRICO

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza aplicada e caráter descritivo-exploratório, desenvolvida com o objetivo de compreender os desafios da docência não licenciada em Informática na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). A escolha pela abordagem qualitativa fundamenta-se na possibilidade de compreender experiências, percepções e sentidos atribuídos pelos sujeitos investigados às suas práticas pedagógicas, considerando as especificidades institucionais e profissionais que permeiam a atuação docente no ensino técnico (MINAYO, 2014).

Quanto aos procedimentos metodológicos, a investigação articulou levantamento bibliográfico, análise documental e pesquisa de campo realizada

mediante questionário on-line. O levantamento bibliográfico reuniu aportes sobre EPT, formação docente, saberes pedagógicos e atuação de professores sem licenciatura específica, especialmente de Freire (1993), Frigotto e Ciavatta (2003), Machado (2008), Pretto (2006) e Antunes (2018). A análise documental examinou legislação educacional e materiais institucionais relativos à educação profissional em Pernambuco. No campo empírico, o questionário eletrônico reuniu informações sobre trajetórias formativas, práticas de ensino, políticas da EPT e condições de trabalho. O projeto também previu observação no ambiente escolar, mas o presente artigo não apresenta registros observacionais independentes como fonte de resultados.

A pesquisa de campo abrangeu docentes de duas Escolas Técnicas Estaduais (denominadas ETE A e ETE B) pertencentes a uma Gerência Regional de Educação (GRE) localizada no interior do estado de Pernambuco. A escolha dessas instituições fundamentou-se em sua relevância no processo de consolidação da Educação Profissional e Tecnológica na região investigada, especialmente pela oferta de cursos técnicos relacionados às demandas contemporâneas de formação profissional e tecnológica.

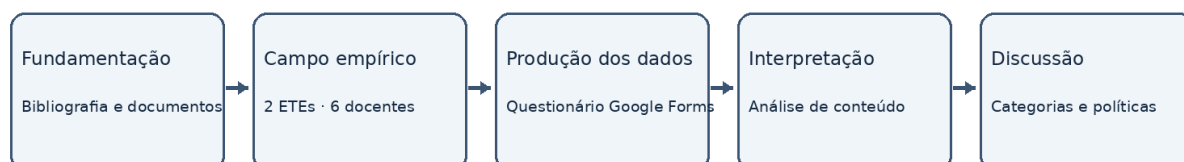
As unidades investigadas representam espaços estratégicos para a expansão da EPT no contexto regional, ofertando cursos técnicos integrados e subsequentes ao ensino médio, além de disporem de infraestrutura voltada ao ensino técnico, incluindo laboratórios especializados e recursos tecnológicos destinados ao desenvolvimento de competências digitais e profissionais.

Participaram da pesquisa seis docentes atuantes em componentes curriculares relacionados à área de Informática ou tecnologias aplicadas, selecionados em função de sua atuação direta em disciplinas técnicas vinculadas à Tecnologia da Informação (TI). Para preservação da identidade dos participantes e garantia do anonimato, optou-se pela utilização de identificação alfanumérica, denominando-os como Docente 1 (D1), Docente 2 (D2), Docente 3 (D3), Docente 4 (D4), Docente 5 (D5) e Docente 6 (D6).

As informações dos seis participantes foram obtidas mediante questionário on-line disponibilizado pelo Google Forms, com questões sobre formação, atuação profissional, práticas pedagógicas, condições institucionais e políticas da EPT. As respostas discursivas foram analisadas qualitativamente, sem caracterizar a aplicação do instrumento como entrevista semiestruturada. Ressalta-se que as declarações identificadas de D1 a D6 são excertos de respostas ao questionário, e não transcrições de entrevistas.

A análise dos dados apoiou-se na análise de conteúdo de Bardin (2016), organizando as respostas dos participantes por recorrências e sentidos relacionados à formação docente, aos desafios pedagógicos, às metodologias, às tecnologias educacionais e às condições institucionais de atuação. As frequências apresentadas referem-se apenas aos seis participantes e não autorizam generalização estatística para outras ETes ou redes de ensino.

Figura 2 – Síntese do percurso metodológico



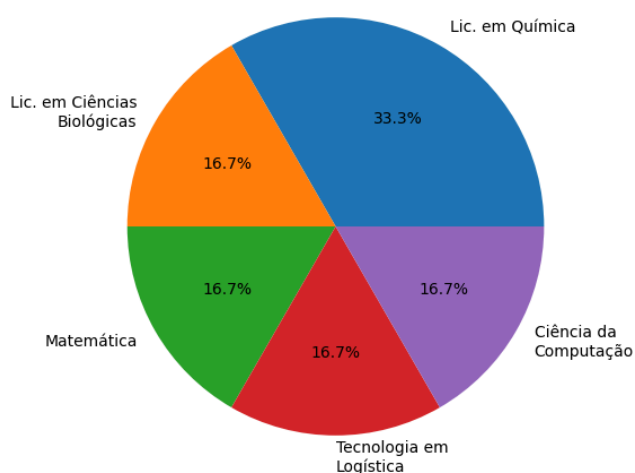
Fonte: elaboração a partir dos procedimentos descritos na pesquisa (2026).

Quanto aos aspectos éticos, o projeto foi registrado na Plataforma Brasil sob o CAAE 98453126.2.0000.8052 e submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Federal do Sertão Pernambucano. A comprovação da aprovação ética, bem como a data de sua emissão, deve ser conferida no parecer conclusivo antes da submissão da versão final do artigo.

No que se refere ao perfil dos participantes, identificou-se um grupo heterogêneo quanto à formação acadêmica, evidenciando diferentes trajetórias profissionais presentes na Educação Profissional e Tecnológica. Entre os seis docentes investigados, foram identificadas formações em Licenciatura em Química (n=2), Licenciatura em Ciências Biológicas (n=1), Matemática (n=1), Tecnologia em Logística (n=1) e Bacharelado em Ciência da Computação (n=1). Observa-se que parte significativa dos participantes possui formação em licenciatura, porém nenhuma delas está diretamente relacionada à área de Informática ou Computação.

Esse dado revela um aspecto central da problemática investigada: nenhum dos participantes possui licenciatura específica em Informática ou Computação, apesar de atuarem em componentes curriculares vinculados à Tecnologia da Informação. Tal realidade evidencia uma característica recorrente da Educação Profissional e Tecnológica, na qual profissionais oriundos de diferentes áreas do conhecimento assumem funções docentes em disciplinas técnicas, frequentemente construindo competências pedagógicas e didáticas no próprio exercício da profissão.

Gráfico 1 – Formação acadêmica dos docentes participantes



Fonte: Dados da pesquisa (2026).

A análise do perfil formativo dos docentes evidencia que, embora parte dos participantes possua licenciatura, esta se encontra desvinculada da área específica de

Informática, demonstrando uma lacuna entre a formação inicial e a área de atuação profissional no ensino técnico. Essa realidade reforça um dos principais desafios da Educação Profissional e Tecnológica, especialmente nos componentes curriculares relacionados à Tecnologia da Informação, nos quais a escassez de profissionais com formação pedagógica específica frequentemente conduz à inserção de bacharéis, tecnólogos e licenciados de outras áreas na docência.

Além disso, observou-se que a diversidade de formações acadêmicas pode contribuir positivamente para práticas interdisciplinares e para a articulação entre diferentes áreas do conhecimento. Contudo, a ausência de formação inicial específica para a docência em Informática pode representar desafios relacionados ao planejamento pedagógico, à mediação do conhecimento técnico e à construção de metodologias adequadas às especificidades da educação profissional.

A caracterização do campo empírico demonstra, portanto, que a docência não licenciada em Informática constitui um fenômeno relevante no contexto da Educação Profissional e Tecnológica, especialmente em regiões interiorizadas, onde a expansão do ensino técnico nem sempre é acompanhada pela formação de profissionais com habilitação específica para o exercício da docência em áreas tecnológicas.

4 DESAFIOS DA DOCÊNCIA NÃO LICENCIADA EM INFORMÁTICA:

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados da pesquisa evidenciam que a docência não licenciada em Informática na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é marcada por desafios relacionados à formação pedagógica, às metodologias de ensino, às condições institucionais e à articulação entre conhecimentos técnicos e mediação didática. A análise dos dados obtidos junto aos seis docentes participantes permitiu identificar elementos recorrentes que refletem as especificidades da atuação profissional em contextos de ensino técnico, especialmente em áreas vinculadas à Tecnologia da Informação (TI).

4.1 Formação pedagógica e desafios da prática docente

Os resultados da pesquisa evidenciam que a formação pedagógica constitui um dos principais desafios enfrentados pelos docentes sem licenciatura específica em Informática na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Embora os participantes apresentem diferentes trajetórias acadêmicas — incluindo licenciaturas, bacharelado e curso superior de tecnologia — observou-se ausência de formação específica em Licenciatura em Informática ou Computação, aspecto que pode impor desafios ao o planejamento pedagógico, a organização das aulas e a mediação do processo de ensino-aprendizagem.

Dos seis docentes investigados, observou-se que a inserção na docência ocorreu acompanhada de desafios relacionados à adaptação às dinâmicas escolares, à construção de metodologias adequadas ao ensino técnico e à necessidade de desenvolvimento de competências didático-pedagógicas. Ainda que parte dos participantes possua formação em licenciatura, essa formação encontra-se vinculada a outras áreas do conhecimento, como Química, Ciências Biológicas e Matemática, não contemplando especificidades do ensino técnico em Informática.

Os dados revelam ainda que a construção dos saberes pedagógicos ocorreu, em grande medida, no próprio exercício da profissão, por meio da experiência cotidiana, da observação de colegas e da participação em espaços institucionais de planejamento e formação. Entre os participantes, identificou-se envolvimento em reuniões pedagógicas, planejamentos semanais e conselhos de classe, demonstrando esforço institucional para inserção dos professores nas dinâmicas escolares.

Entretanto, os relatos também evidenciam limitações relacionadas à formação pedagógica específica para atuação na EPT. Dos seis participantes, cinco demonstraram explicitamente necessidade de processos formativos mais direcionados às demandas da Educação Profissional e Tecnológica, especialmente no que diz respeito às metodologias de ensino, uso de tecnologias educacionais e mediação pedagógica. Entre os temas apontados como prioritários destacam-se metodologias ativas, pensamento computacional, recursos midiáticos, inteligência

artificial, ensino interdisciplinar e tecnologias emergentes aplicadas ao ensino técnico.

As falas dos participantes evidenciam essa necessidade formativa. O docente D2 relatou a existência de “falta de preparo, formação, recursos impressos e digitais e melhor direcionamento em sala de aula”, apontando dificuldades relacionadas tanto à dimensão pedagógica quanto às condições institucionais de trabalho. De forma semelhante, D5 destacou que, apesar da experiência técnica contribuir significativamente para aproximação entre teoria e prática, considera necessária “mais formação pedagógica para fortalecer a prática, além de investimentos em infraestrutura tecnológica”.

Também foi identificado conhecimento parcial das políticas educacionais relacionadas à Educação Profissional e Tecnológica. Alguns participantes demonstraram familiaridade geral com documentos como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e as Diretrizes Curriculares Nacionais da EPT, embora reconheçam limitações no aprofundamento desses referenciais. O docente D4 afirmou: “não conheço profundamente essas políticas. Minha compreensão é geral, baseada na vivência escolar, e reconheço que preciso me aprofundar mais sobre o tema”. Esse dado evidencia que a atuação docente frequentemente ocorre sustentada pela prática profissional e pela experiência cotidiana, ainda que nem sempre acompanhada de formação sistemática sobre os fundamentos legais e pedagógicos da modalidade.

Esses relatos, ainda que oriundos de um grupo reduzido e com trajetórias formativas distintas, são compatíveis com a compreensão de Machado (2008), ao afirmar que a docência na Educação Profissional e Tecnológica exige competências que extrapolam o domínio técnico, demandando conhecimentos relacionados ao planejamento, à mediação pedagógica e à construção de práticas educativas contextualizadas. De modo semelhante, Freire (1993) compreende a formação

docente como processo permanente de construção profissional, desenvolvido na prática e na reflexão crítica sobre a própria ação educativa.

Nesse sentido, os achados evidenciam que o ingresso de profissionais oriundos de diferentes áreas do conhecimento na docência técnica representa potencialidade para diversificação dos saberes presentes na EPT, mas também impõe desafios relacionados à consolidação de competências pedagógicas específicas para o ensino de conteúdos tecnológicos. Tal realidade demonstra a necessidade de fortalecimento de políticas de formação continuada voltadas aos docentes não licenciados, especialmente em áreas estratégicas como a Tecnologia da Informação.

O fato de quatro participantes terem formação em licenciaturas ou Matemática de outra área impede atribuir todas as dificuldades à ausência de formação pedagógica inicial. O achado parece relacionar-se mais precisamente à distância entre a formação disponível, os conteúdos específicos de Informática e os fundamentos próprios da EPT. Esse recorte qualifica a leitura de Machado (2008), ao indicar que a habilitação docente, por si só, não resolve exigências didáticas particulares do ensino técnico.

4.2 Metodologias de ensino e uso das tecnologias

No que se refere às metodologias de ensino, os resultados da pesquisa evidenciam que os docentes investigados buscam articular teoria e prática como estratégia para tornar o processo de ensino-aprendizagem mais significativo no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Observou-se predominância do uso de metodologias diversificadas, com forte presença de aulas práticas, resolução de problemas, atividades laboratoriais, desenvolvimento de projetos e utilização de recursos tecnológicos voltados ao ensino técnico.

Dos seis participantes, todos relataram utilizar recursos tecnológicos e estratégias práticas como elemento central da organização pedagógica das disciplinas ministradas. Os dados revelam preocupação recorrente dos docentes em aproximar os conteúdos trabalhados das exigências do mundo do trabalho,

favorecendo experiências contextualizadas e alinhadas às especificidades da área de Tecnologia da Informação (TI).

Entre as metodologias mais mencionadas destacam-se aulas expositivas dialogadas articuladas com práticas em laboratório, projetos interdisciplinares, resolução de situações-problema e uso de ferramentas digitais aplicadas ao contexto profissional. O docente D1 destacou que procura “sempre relacionar o conteúdo com situações do cotidiano profissional do aluno, utilizando ferramentas tecnológicas e atividades práticas”. De forma semelhante, D3 ressaltou a importância da prática como elemento estruturante da aprendizagem, afirmando que “a teoria sozinha não é suficiente, então procuro trazer experiências práticas e exemplos reais para facilitar a compreensão”.

Gráfico 2 – Principais metodologias de ensino utilizadas pelos docentes



Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Os relatos também demonstraram valorização das metodologias ativas como estratégia de fortalecimento da autonomia dos estudantes e da aprendizagem significativa. Alguns participantes destacaram o uso de projetos colaborativos, atividades interdisciplinares e práticas voltadas à resolução de desafios reais, aproximando os estudantes das dinâmicas do mercado de trabalho e da aplicação concreta dos conhecimentos técnicos. Conforme relatou D5, “o aluno aprende melhor

quando consegue visualizar a utilidade prática do conteúdo, principalmente em disciplinas ligadas à tecnologia”.

Além disso, identificou-se percepção positiva quanto ao potencial das tecnologias digitais no processo educativo. Os docentes reconhecem que recursos computacionais, plataformas digitais, softwares específicos e ambientes virtuais podem favorecer maior engajamento discente e ampliar possibilidades metodológicas no ensino técnico. Contudo, os participantes também relataram dificuldades relacionadas à operacionalização desses recursos, especialmente quando inexistem suporte técnico adequado, manutenção laboratorial ou infraestrutura compatível com as demandas das disciplinas.

Nesse contexto, D2 apontou como desafio recorrente a “falta de recursos impressos e digitais e melhor direcionamento em sala de aula”, evidenciando que o uso das tecnologias, embora valorizado, nem sempre ocorre em condições ideais. De forma semelhante, D6 destacou limitações estruturais relacionadas à manutenção dos equipamentos e à disponibilidade de suporte técnico para o desenvolvimento pleno das atividades práticas.

Os resultados dialogam com as reflexões de Pretto (2006), ao afirmar que a simples presença de tecnologias no ambiente escolar não garante inovação pedagógica. Para o autor, a integração de recursos tecnológicos ao ensino exige planejamento, mediação didática e formação docente adequada, de modo que as tecnologias sejam utilizadas de forma crítica, contextualizada e alinhada aos objetivos educacionais.

A aproximação entre teoria e prática relatada por D1, D3 e D5 constitui uma possibilidade pedagógica, mas não é, isoladamente, evidência de formação integral. Em diálogo com Frigotto e Ciavatta (2003), cabe distinguir a contextualização crítica do trabalho — que considera suas dimensões sociais e históricas — da adaptação de conteúdos às rotinas produtivas. As respostas permitem identificar a primeira como

horizonte teórico do estudo, não como resultado comprovado em todas as práticas investigadas.

Assim, os achados da pesquisa demonstram que os docentes não licenciados em Informática reconhecem a centralidade das tecnologias no ensino profissional e mobilizam diferentes estratégias metodológicas para favorecer a aprendizagem dos estudantes. Entretanto, também evidenciam que a efetividade dessas práticas depende de condições institucionais adequadas, formação continuada e fortalecimento da infraestrutura tecnológica das instituições de ensino.

4.3 Limites institucionais e formação continuada

Os resultados da pesquisa evidenciam que a atuação dos docentes não licenciados em Informática na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) também é atravessada por desafios institucionais relacionados à infraestrutura, ao suporte técnico e às oportunidades de formação continuada. Embora os participantes reconheçam avanços importantes na organização das Escolas Técnicas Estaduais investigadas, os relatos indicam que determinadas limitações estruturais podem interferir diretamente no desenvolvimento das práticas pedagógicas, especialmente em disciplinas que demandam forte articulação entre teoria e prática.

Dos seis docentes investigados, quatro mencionaram dificuldades relacionadas à infraestrutura tecnológica e ao suporte técnico institucional, destacando limitações envolvendo manutenção de equipamentos, disponibilidade de laboratórios especializados e necessidade de atualização dos recursos utilizados nas aulas práticas. Tais desafios assumem maior relevância no contexto do ensino técnico em Informática, no qual o uso de computadores, softwares específicos, redes e equipamentos tecnológicos constitui elemento central do processo formativo.

Nesse sentido, o docente D2 relatou a existência de “falta de recursos impressos e digitais”, associando essa limitação à dificuldade de diversificar estratégias pedagógicas e ampliar possibilidades de aprendizagem. De forma semelhante, D5 ressaltou a importância de “investimentos em infraestrutura

tecnológica” como condição necessária para fortalecimento das práticas educativas voltadas à Tecnologia da Informação. Já D6 apontou dificuldades relacionadas ao suporte técnico e à manutenção dos equipamentos laboratoriais, evidenciando que problemas estruturais podem comprometer o desenvolvimento pleno das atividades práticas.

Gráfico 3 – Principais desafios institucionais relatados pelos docentes



Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Apesar dessas limitações, observou-se percepção positiva dos participantes em relação ao apoio institucional oferecido pelas equipes gestoras e coordenações pedagógicas das escolas investigadas. Dos seis docentes, cinco relataram manter relação satisfatória com os setores de gestão escolar, destacando apoio no planejamento pedagógico, mediação de demandas institucionais e acompanhamento das atividades docentes. Contudo, alguns participantes apontaram que esse suporte ainda ocorre de forma mais administrativa do que propriamente pedagógica, especialmente no que se refere às especificidades da Educação Profissional e Tecnológica.

Outro aspecto recorrente nos relatos refere-se à formação continuada. Os resultados evidenciam reconhecimento unânime acerca da importância de processos formativos voltados ao aperfeiçoamento profissional e à atualização pedagógica. Todos os participantes demonstraram interesse em ampliar conhecimentos

relacionados às práticas educativas, metodologias de ensino, tecnologias emergentes e políticas educacionais da EPT. Entre os temas apontados como prioritários destacam-se metodologias ativas, inteligência artificial aplicada à educação, pensamento computacional, interdisciplinaridade e recursos digitais voltados ao ensino técnico.

A fala do docente D4 evidencia essa necessidade ao afirmar que possui apenas compreensão geral das políticas educacionais da modalidade, reconhecendo que precisa “aprofundar mais sobre o tema”. Esse resultado demonstra que, embora os participantes possuam experiência prática e domínio técnico em suas áreas de atuação, ainda existem lacunas relacionadas à compreensão dos fundamentos pedagógicos, legais e curriculares da Educação Profissional e Tecnológica.

Os achados dialogam diretamente com Freire (1993), ao compreender a formação docente como processo permanente de construção profissional, desenvolvido na prática e na reflexão crítica sobre a ação educativa. Para o autor, ensinar exige constante atualização, abertura ao aprendizado e capacidade reflexiva diante das transformações do contexto educacional. Sob essa perspectiva, a ausência de espaços sistemáticos de formação pode limitar o fortalecimento de práticas pedagógicas mais integradas, críticas e inovadoras.

O contraste entre apoio administrativo e acompanhamento pedagógico mais específico merece destaque: embora cinco docentes avaliem favoravelmente a relação com a gestão, as demandas por formação e assistência laboratorial persistem. À luz de Pretto (2006) e Machado (2008), essa coexistência sugere que a boa interlocução escolar é importante, porém insuficiente sem programas de formação específicos, tempo institucional de planejamento e suporte técnico continuado.

Além disso, os resultados demonstram que os limites institucionais e a insuficiência de processos formativos específicos podem ampliar os desafios enfrentados por docentes não licenciados na EPT, especialmente em áreas

tecnológicas caracterizadas por rápidas transformações científicas e digitais. Dessa forma, fortalecer políticas institucionais de formação continuada, ampliar investimentos em infraestrutura tecnológica e consolidar espaços de apoio pedagógico emergem como estratégias fundamentais para qualificação da docência na Educação Profissional e Tecnológica.

4.4 Saberes técnicos e mediação pedagógica

Um dos principais achados da pesquisa refere-se à relação entre domínio técnico e mediação pedagógica no exercício da docência em Informática na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Os resultados evidenciam que os participantes possuem conhecimentos técnicos consolidados em suas respectivas áreas de formação e atuação profissional, condição considerada fundamental para o desenvolvimento das disciplinas técnicas e para aproximação dos conteúdos às exigências do mundo do trabalho. Entretanto, os relatos demonstram que o domínio técnico, isoladamente, não garante a efetividade do processo de ensino-aprendizagem, sendo necessária articulação com competências pedagógicas e didáticas voltadas à mediação do conhecimento.

Dos seis docentes investigados, observou-se reconhecimento da importância da experiência profissional e dos saberes técnicos como elementos centrais da prática educativa, especialmente na contextualização dos conteúdos e na aproximação entre teoria e prática. Os participantes destacaram que suas trajetórias profissionais contribuem para exemplificação de situações reais do contexto tecnológico, favorecendo maior interesse dos estudantes e aproximação com experiências do mercado de trabalho.

Nesse sentido, o docente D5 afirmou que sua experiência profissional contribui significativamente para a prática pedagógica, sobretudo por possibilitar “relacionar teoria e prática de forma mais próxima da realidade dos estudantes”. De maneira semelhante, D1 destacou que busca constantemente aproximar os conteúdos

trabalhados das demandas reais da área tecnológica, utilizando exemplos do cotidiano profissional para tornar o ensino mais significativo.

Apesar disso, os resultados evidenciaram desafios relacionados à adaptação dos conteúdos técnicos às diferentes realidades dos estudantes e à construção de estratégias pedagógicas adequadas às especificidades do ensino técnico. Dos seis participantes, quatro mencionaram dificuldades relacionadas à heterogeneidade das turmas, aos diferentes ritmos de aprendizagem e à necessidade de tornar conteúdos complexos mais acessíveis aos estudantes. Esse resultado demonstra que ensinar conteúdos técnicos requer mais do que domínio conceitual, exigindo sensibilidade pedagógica, planejamento e capacidade de mediação didática.

A fala do docente D3 exemplifica esse desafio ao afirmar que “a teoria sozinha não é suficiente”, sendo necessário recorrer a exemplos práticos e metodologias diversificadas para facilitar a compreensão discente. De forma semelhante, D2 ressaltou dificuldades relacionadas à ausência de recursos e direcionamento pedagógico mais específico, indicando que o conhecimento técnico precisa estar acompanhado de estratégias adequadas para favorecer a aprendizagem.

Esses achados reforçam a compreensão de que os saberes docentes na Educação Profissional e Tecnológica são construídos a partir da articulação entre conhecimentos técnicos, experiências profissionais e competências pedagógicas desenvolvidas ao longo da prática educativa. Conforme argumenta Machado (2008), o professor da EPT necessita mobilizar diferentes saberes relacionados à mediação do conhecimento, à organização didática e à contextualização dos conteúdos técnicos.

Sob uma perspectiva crítica, Frigotto e Ciavatta (2003) problematizam a redução da educação profissional à adaptação imediata às exigências do mercado. As manifestações de D1 e D5 valorizam situações do cotidiano profissional, a aplicabilidade dos conhecimentos e o vínculo entre teoria e prática. Embora esse repertório possa favorecer a aprendizagem, não demonstra, por si, a superação de

uma perspectiva tecnicista nem a incorporação de discussões sobre os fundamentos sociais, científicos e históricos do trabalho. Há, assim, uma tensão entre o horizonte da formação integral sustentado pelo referencial e o pragmatismo presente nas respostas. A ausência de formação específica em Informática/EPT pode contribuir para essa orientação, mas os dados não permitem estabelecer relação causal, especialmente porque parte do grupo possui licenciatura em outras áreas.

Além disso, observou-se que os participantes reconhecem a importância da constante atualização profissional diante das rápidas transformações tecnológicas da sociedade contemporânea. A emergência de novas tecnologias, inteligência artificial, automação e mudanças nas dinâmicas do trabalho impõe aos docentes da área de Informática a necessidade de permanente qualificação técnica e pedagógica, reforçando o caráter dinâmico da atuação docente na EPT.

Em síntese, as respostas revelam valorização dos saberes técnicos e da aproximação com experiências profissionais, associada à necessidade de mediação pedagógica e de formação continuada. A pesquisa não permite classificar as práticas descritas como integralmente tecnicistas ou emancipatórias; indica, antes, que a reflexão sobre os sentidos sociais do trabalho precisa integrar ações formativas para aproximar as práticas da concepção de formação humana integral.

5 IMPLICAÇÕES PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Os resultados desta pesquisa evidenciam implicações significativas para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT), especialmente no que se refere à constituição do corpo docente em áreas técnicas especializadas, como a Informática. A presença de profissionais oriundos de diferentes trajetórias formativas, sem licenciatura específica na área de atuação, demonstra que a expansão da educação técnica nem sempre ocorre acompanhada da formação de professores habilitados para atender às especificidades pedagógicas do ensino tecnológico.

Nesse contexto, os achados da pesquisa apontam para a necessidade de fortalecimento de políticas públicas voltadas à formação docente na Educação

Profissional e Tecnológica, sobretudo em áreas relacionadas à Tecnologia da Informação (TI). Embora os participantes demonstrem domínio técnico e compromisso com a prática educativa, os resultados evidenciaram desafios relacionados ao planejamento pedagógico, à mediação dos processos de aprendizagem, à adaptação dos conteúdos às diferentes realidades dos estudantes e ao gerenciamento das dinâmicas em sala de aula e ambientes laboratoriais. Esses aspectos demonstram que o domínio técnico, embora essencial, não é suficiente para garantir a efetividade do processo de ensino-aprendizagem.

Diante desse cenário, propõe-se a constituição de um programa regional de formação pedagógica continuada coordenado pela Secretaria de Educação de Pernambuco, em articulação com a GRE Sertão do Médio São Francisco, as equipes pedagógicas das ETEs e instituições públicas de educação superior, a exemplo do IFSertãoPE. Essa proposta pode combinar encontros periódicos sobre currículo integrado, avaliação e planejamento didático, oficinas sobre ensino de Informática e acompanhamento de planos de aula por pares. O princípio da reflexão permanente sobre a prática, discutido por Freire (1993), constitui o fundamento pedagógico dessa ação.

Outra implicação relevante refere-se à necessidade de fortalecimento institucional das Escolas Técnicas Estaduais, sobretudo no que concerne à infraestrutura pedagógica e ao suporte técnico especializado. Embora os participantes reconheçam avanços importantes nas condições físicas das instituições investigadas, também foram identificadas limitações relacionadas à ausência de equipamentos específicos, dificuldades de manutenção laboratorial e carência de profissionais técnicos de apoio. Em cursos relacionados à Tecnologia da Informação, tais elementos podem comprometer a articulação entre teoria e prática, considerada um dos pilares da Educação Profissional e Tecnológica.

Na dimensão material, recomenda-se que a GRE realize diagnóstico semestral das condições de laboratórios, conectividade, softwares e equipamentos das duas

unidades, com encaminhamento das necessidades à Secretaria de Educação e definição de responsáveis e prazos de manutenção. Para a dimensão pedagógica, pode-se instituir um núcleo inter-ETEs de apoio aos docentes de componentes de Informática, com reuniões de planejamento conjunto, compartilhamento de sequências didáticas e apoio de profissionais técnicos. Essas medidas são proposições derivadas das dificuldades relatadas, não políticas já implantadas ou cuja eficácia tenha sido testada nesta pesquisa.

Além disso, os resultados reforçam a importância da valorização dos docentes que atuam na Educação Profissional e Tecnológica, particularmente em áreas tecnológicas marcadas por rápidas transformações científicas e digitais. A pesquisa evidenciou que os professores frequentemente mobilizam conhecimentos técnicos, experiências profissionais e estratégias pedagógicas próprias para responder às demandas do ensino técnico, muitas vezes sem apoio institucional suficiente ou formação específica para a docência em Informática. Nesse sentido, políticas educacionais voltadas à valorização profissional, incentivo à qualificação e fortalecimento da carreira docente tornam-se fundamentais para garantir maior qualidade ao ensino ofertado.

Em uma perspectiva mais ampla, o programa formativo proposto deve articular práticas e conhecimentos tecnológicos ao debate sobre as condições de trabalho, os impactos da digitalização e a cidadania, em consonância com a discussão de Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005) sobre formação humana integral. Um acompanhamento institucional pode considerar adesão às atividades formativas, produção colaborativa de planos de ensino, necessidades de suporte registradas e percepções dos estudantes, sem reduzir a avaliação à quantidade de aulas práticas.

Desse modo, as recomendações para a região se organizam em três frentes complementares: formação pedagógica contextualizada, acompanhamento coletivo das práticas curriculares e manutenção planejada da infraestrutura tecnológica. Sua

implementação demanda pactuação entre Secretaria de Educação, GRE e ETEs, previsão de recursos e avaliação periódica, respeitando a autonomia e as condições de cada escola. Como se trata de investigação qualitativa com seis participantes, as medidas devem ser inicialmente tratadas como propostas de intervenção a serem debatidas e avaliadas, não como soluções de eficácia demonstrada.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo compreender os desafios da docência não licenciada em Informática na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), considerando as experiências de docentes atuantes em Escolas Técnicas Estaduais pertencentes à Gerência Regional de Educação (GRE) Sertão do Médio São Francisco, no estado de Pernambuco. A investigação possibilitou analisar aspectos relacionados à formação acadêmica, práticas pedagógicas, metodologias de ensino, desafios institucionais e mediação do conhecimento técnico no contexto da educação profissional.

Os resultados evidenciaram que a docência em Informática na EPT é marcada por trajetórias formativas diversificadas, reunindo profissionais oriundos de diferentes áreas do conhecimento, incluindo licenciaturas, bacharelados e cursos superiores de tecnologia. Embora parte dos docentes investigados possua formação pedagógica, observou-se ausência de licenciatura específica em Informática ou Computação, aspecto que constitui elemento central da problemática analisada neste estudo.

No âmbito das práticas pedagógicas, verificou-se o esforço dos participantes em articular teoria e prática por meio da utilização de metodologias diversificadas, incluindo aulas expositivas dialogadas, projetos, metodologias ativas, resolução de problemas e atividades práticas em laboratório. Os relatos também demonstraram preocupação dos docentes em contextualizar os conteúdos às demandas do mundo do trabalho, sem que isso permita concluir, por si só, pela superação da lógica tecnicista ou pela efetivação de uma formação integral; ainda assim, buscando

tornar o processo de ensino-aprendizagem mais significativo e alinhado às transformações tecnológicas contemporâneas.

Entretanto, a pesquisa também revelou desafios importantes relacionados ao exercício da docência não licenciada em Informática, tais como limitações de infraestrutura, ausência de suporte técnico especializado, dificuldades na adaptação de conteúdos complexos, heterogeneidade das turmas e necessidade de fortalecimento da formação pedagógica. Tais aspectos evidenciam que o domínio técnico, embora essencial, não é suficiente para garantir práticas educativas efetivas, sendo necessária a articulação entre conhecimentos específicos e competências pedagógicas.

Como encaminhamento aplicado, propõe-se que a Secretaria de Educação, por intermédio da GRE Sertão do Médio São Francisco e em colaboração com as ETEs e instituições públicas de formação, estruture atividades periódicas sobre didática da Informática, currículo integrado, políticas da EPT e reflexão crítica sobre o trabalho, associadas a diagnóstico e manutenção regular da infraestrutura laboratorial. Tais medidas buscam responder às demandas relatadas por este grupo e precisam ser discutidas com gestores e docentes, acompanhadas por indicadores pedagógicos e avaliadas em sua viabilidade.

Do ponto de vista acadêmico, este estudo contribui para ampliar as discussões sobre a docência não licenciada em Informática, temática que demanda novas investigações no contexto da Educação Profissional e Tecnológica, especialmente nas redes estaduais de ensino. Ao evidenciar desafios, estratégias e possibilidades presentes no cotidiano dos docentes investigados, a pesquisa contribui para reflexões sobre formação docente, políticas educacionais e fortalecimento da qualidade do ensino técnico.

Por fim, reconhece-se que este estudo apresenta limitações relacionadas ao número de participantes, à natureza autorrelatada das respostas e ao recorte territorial da pesquisa, concentrado em duas Escolas Técnicas Estaduais da GRE

Sertão do Médio São Francisco. Dessa forma, sugere-se a realização de novas investigações envolvendo outras regiões, redes de ensino e diferentes áreas técnicas da Educação Profissional e Tecnológica, ampliando o debate acerca da formação e atuação de docentes não licenciados em contextos educacionais contemporâneos.

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, Ricardo. **O privilégio da servidão**: o novo proletariado de serviços na era digital. São Paulo: Boitempo, 2018.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996.
- BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2014.
- BRASIL. Lei nº 15.100, de 13 de janeiro de 2025. Dispõe sobre a utilização de dispositivos eletrônicos portáteis pessoais por estudantes da educação básica e sobre a integração da educação digital e midiática nos currículos escolares. Brasília, DF: Presidência da República, 2025.
- FREIRE, Paulo. **Política e educação**. São Paulo: Cortez, 1993.
- FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria. Educação básica no Brasil na década de 1990: subordinação ativa e consentida à lógica do mercado. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 24, n. 82, p. 93–130, 2003.
- FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. A gênese do decreto n.º 5.154/2004: um debate no contexto controverso da democracia restrita. In:

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (org.). **Ensino médio integrado**: concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005. p. 21–56.

MACHADO, Lucília Regina de Souza. O desafio da formação dos professores para a Educação Profissional e Tecnológica. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 29, n. 104, p. 1087–1108, out. 2008.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

PRETTO, Nelson De Luca. **Uma escola sem/com futuro**: educação e multimídia. 7. ed. Campinas: Papirus, 2006.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E ESPORTES DE PERNAMBUCO. **Educação Profissional de Pernambuco**. Recife: SEE-PE, 2025.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E ESPORTES DO ESTADO DE PERNAMBUCO. GRE's – Gerências Regionais de Educação e Escolas. Portal da Educação, 2025. Disponível em: <https://portal.educacao.pe.gov.br/gres-e-escolas/>. Acesso em: 11 jul. 2025.

SILVA, Luís Felipe da. **Escolas técnicas estaduais de Pernambuco**, arranjos produtivos locais e ênfase no empreendedorismo no ensino médio integrado da região industrial de Goiana-PE. 2022. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2022.

Data de submissão: julho de 2026

Data de aceite: setembro de 2026